

REINATA

REINATA
SADIMBA

COM VIDA

SAMUEL
MUANKONGUE

Samuel



REINATA SADIMBA

Reinata Sadimba nasceu no ano de 1945 em Moçambique: cresceu em Mueda, lugar da província de Cabo Delgado e no seio de uma comunidade Makonde. A sua dedicação à escultura foi incentivada por pessoas amigas, sobretudo através de um casal suíço que viveu por alguns anos no país. Já a precipitação de Reinata Sadimba na arte, aliás, uma invenção que às mulheres a sua comunidade não reconheciam, resultou de um sonho que a visitou num momento preciso da sua vida, e ao qual obedeceu sem comedimento.

SAMUEL MUANKONGUE



Samuel Muankongue nasceu no ano de 1974 em Moçambique: tal aconteceu em Mueda, sendo sua mãe Reinata Sadimba, pelo que a herança Makonde vem-lhe enquanto inscrição sanguínea direta. Naturalmente que a entrega à arte, mormente, à escultura, terá tido na mãe uma referência primordial; no entanto, Samuel Muankongue criou formas que conferem às suas obras a singularidade sempre responsável por tracejar uma espécie de círculo de fogo – seja o que particulariza as obras de arte, seja o que delimita o coração-próprio.



Reinata Sadimba Com Vida Samuel Muankongue” A escultura que falta

Esta é a ocasião em que Reinata Sadimba e Samuel Muankongue expõem lado a lado, escultura a escultura: mãe e filho aliam-se, confrontam-se, interrogam-se e, por último, mas não menos importante, contaminam-se levemente. As obras que compõem a exposição em que “Reinata Com Vida Samuel” são na maior parte recentes, algumas já criadas na residência artística que a MANOEUVRE proporcionou este ano, 2023, em Matosinhos: o que nos faculta a possibilidade de um olhar prospetivo.

E onde parece, então, haver contaminação? Sim, porque aliança – pela precipitação de Samuel na escultura através do exemplo tão estreito de Reinata; confronto – porque perante uma obra tão autoral e disseminada como a de Reinata Sadimba, Samuel Muankongue teve, certamente, de exercer a sua independência, tanto formal, como emocional; porque interrogação – já que mãe e filho são inseparáveis e, pela proximidade, mesmo inconscientemente endereçam-se questões incontornáveis; portanto, aliança, confronto, interrogação, avultam naturalmente – mas, e a contaminação? Porque em tangências do uso da cor e em questões observáveis de variação de escalas encontramos interpenetrações evidentes.



Ujama · 2017 · Reinata S.

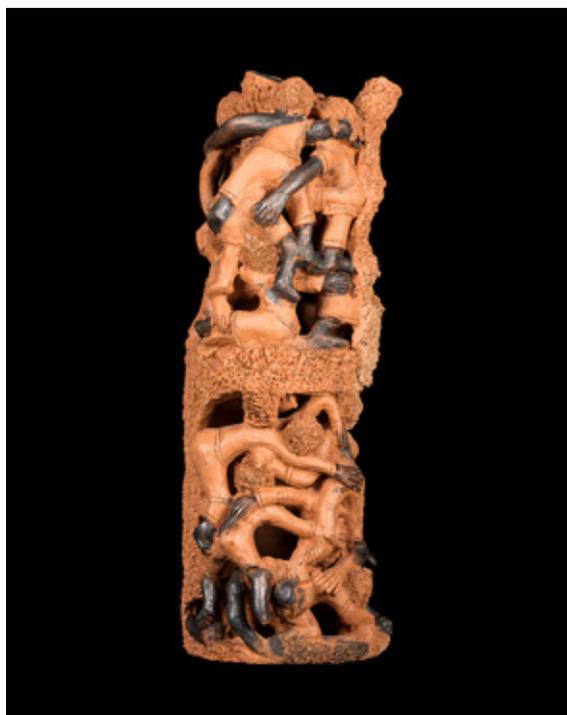
Barro com pintura a grafite
52,5 x 25 x 25 cm
PVP: 3.000,00€

“A escultura que falta” é na nossa reflexão uma transposição de uma perplexidade colocada por Isabel Sabino quanto à pintura, que falta. Perante a saturação do Mundo através da proliferação de objetos, nomeadamente os que são “quadros”; em face da óbvia incapacidade demonstrada pela pintura para resolver problemas graves, como sejam os da fome, da guerra ou de doenças; na medida de uma crise observável quanto ao próprio ato artístico; Isabel Sabino interroga-se sobre a pintura, que falta. Como é pintora, acabará por ser irresistivelmente encaminhada para a necessidade de fazer, pintura. Reinata Sadimba e Samuel Muankongue, embora não tenhamos notícia de se terem confrontado com tal perplexidade, fazem a escultura que falta.

Por um lado, fazem o que de outra forma não conseguiriam certamente fazer, como se falassem através das mãos e, nas suas esculturas efetivas, as víssemos posteriormente a gesticular com um som mudo: tanto o som que ficou gravado nelas durante o processo de execução, como o que as formas exibem e sugerem, ressoando. Trabalham com o barro, matéria telúrica e condutora usada no lugar de onde são provenientes – lugar em Cabo Delgado, Moçambique, para construir objetos e utensílios quotidianos: assim, fazem uma deslocação qualitativa, crucial no caso de Reinata Sadimba – por ser a primeira mulher da cultura Makonde a esculpir.

Por outro lado, se Isabel Sabino se confrontou com o problema da “pintura de pintura”: problema que resulta da crise da denotação, ou seja, da própria crise dos referentes da pintura, também eles provindos do ocaso do naturalismo na arte, logo, da dificuldade também em criar as imagens válidas; em Reinata Sadimba e em Samuel Muankongue não se coloca problema equivalente, embora de alguma forma possamos detetar uma “escultura de escultura”, mas a um nível que difere da exterioridade visual Ocidental, e seus impasses. Assim, vem essa escultura de escultura aqui entroncar-se na pulsão criativa da escultora e do escultor: o fazer ininterrupto de uma e de outro, a existência de arqui-formas que particularizam o universo de cada um – as linhas redondas, os abraços, as inscrições, ligações construtivas que se propagam.

Reinata Sadimba e Samuel Muankongue, ainda, demonstram-nos com as suas esculturas que o Mundo raramente está sozinho: é coexistente, é simultâneo, é também composto por familiaridade. Tal realidade observa-se e conclui-se pela forma como agrupam os seres, ou como os colocam em perspetiva, ou como mostram as qualidades alimentícias dos corpos femininos. A coexistência, a simultaneidade, a familiaridade, que se evadem das suas esculturas, são um sério remédio espiritual em face de tendências de depressão que obstam sempre, porque radicadas na mesmidade, ao encontro. Pelo que podemos, sem errar, defender que as esculturas de Reinata Sadimba e de Samuel Muankongue fazem(-nos) falta.



Familiaridade · 2022 · Samuel M.

Acrílico sobre tela
25 x 73 x 27 cm
PVP: 2.500,00€

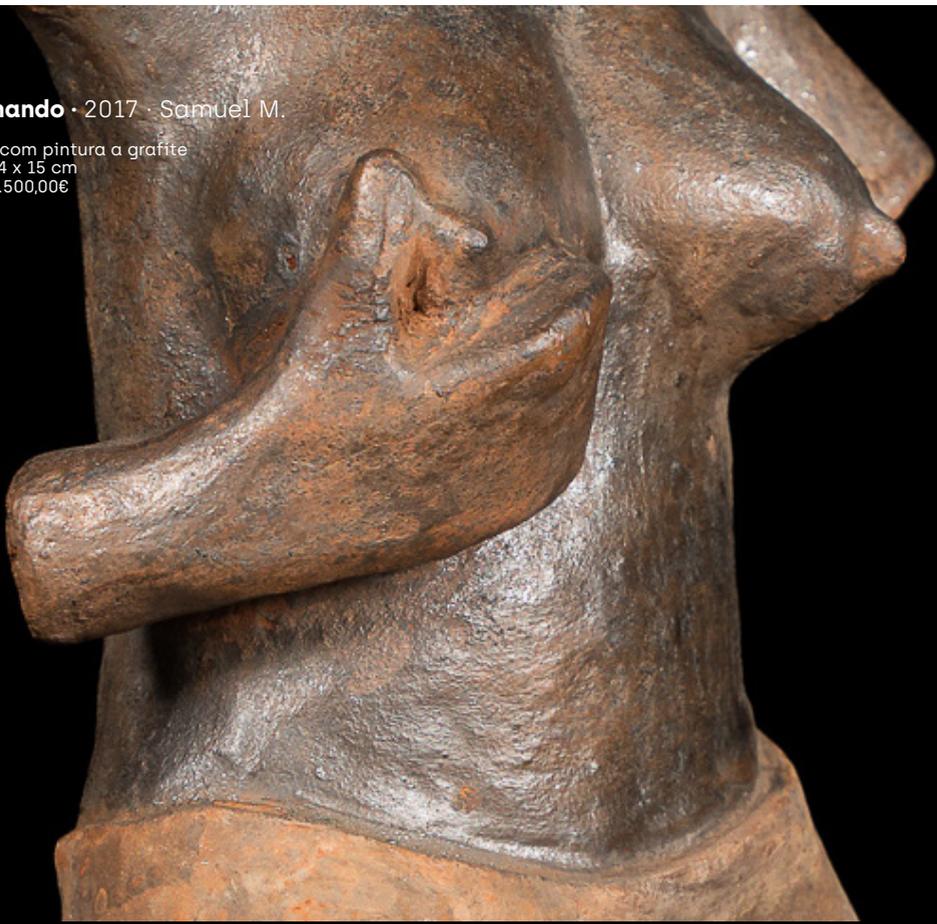


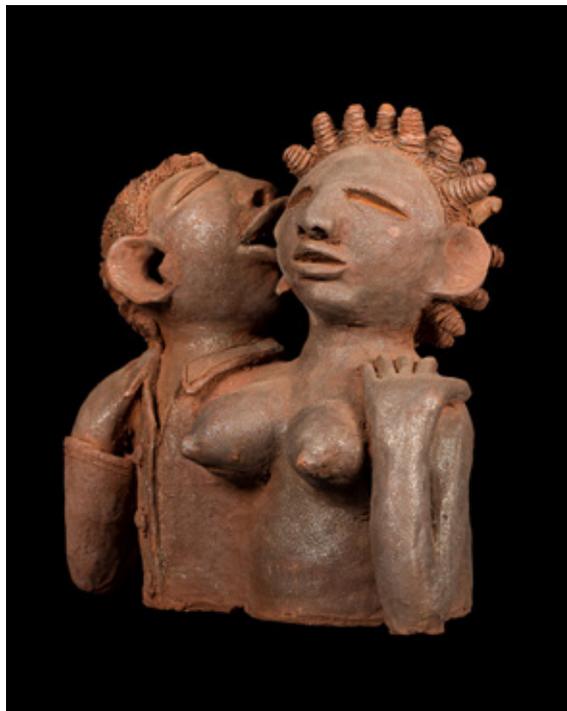
Único Filho Amado · 2021 · Samuel M.

Barro com pintura a grafite e cal
27 x 26 x 26 cm
PVP: 1.400,00€

Sonhando · 2017 · Samuel M.

Barro com pintura a grafite
36 x 24 x 15 cm
PVP: 1.500,00€





Escuta Meu Amor · 2022 · Samuel M.

Barro com pintura a grafite
31,5 x 31 x 16 cm
PVP: 1.600,00€



Dores de Cabeça · 2022 · Samuel M.

Barro com pintura a grafite
14 x 24,5 x 15 cm
PVP: 1.400,00€

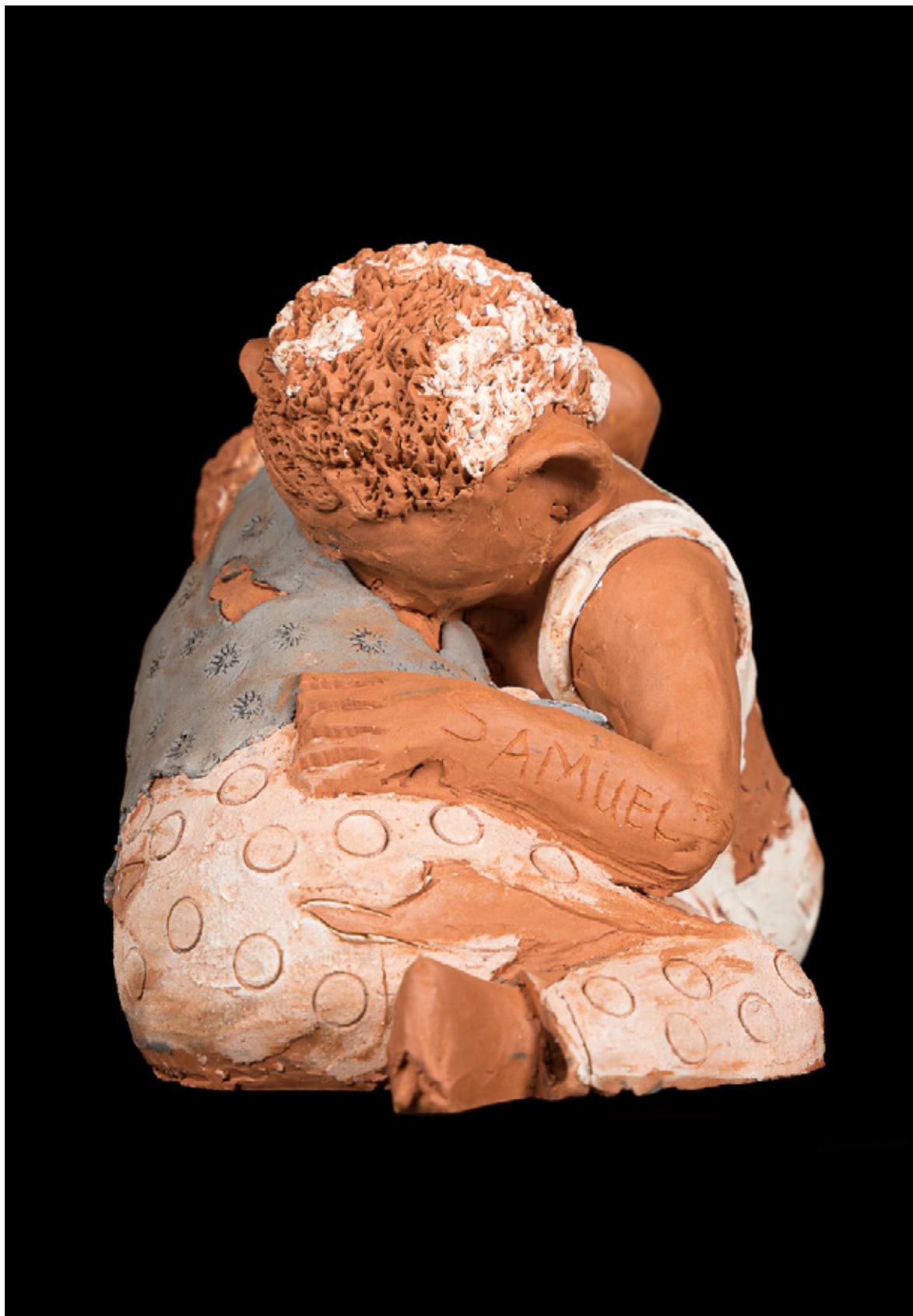


Duas Primas · 2023 · Samuel M.

Barro com pintura a grafite

43 x 61,5 x 27,5 cm

PVP: 2.200,00€



Brincadeira de Criança · 2023 · Samuel M.

Barro com pintura a grafite e cal

40 x 23,5 x 17,5 cm

PVP: 1.600,00€



Gêmeas Inseparáveis · 2023 · Samuel M.

Barro com pintura a grafite e cal
50 x 146 x 41 cm
PVP: 5.400,00€



Mãe e Filhos · 2023 · Samuel M.

Barro com pintura a grafite e cal
41 x 43 x 27 cm
PVP: 1.550,00€



Machambeira · 2022 · Reinata S.

Barro com pintura a grafite
22 x 33,5 x 18,5 cm
PVP: 2.800,00€

Cobra Makonde · 2022 · Reinata S.

Barro com pintura a grafite
64 x 175 x 9 cm
PVP: 3.500,00€





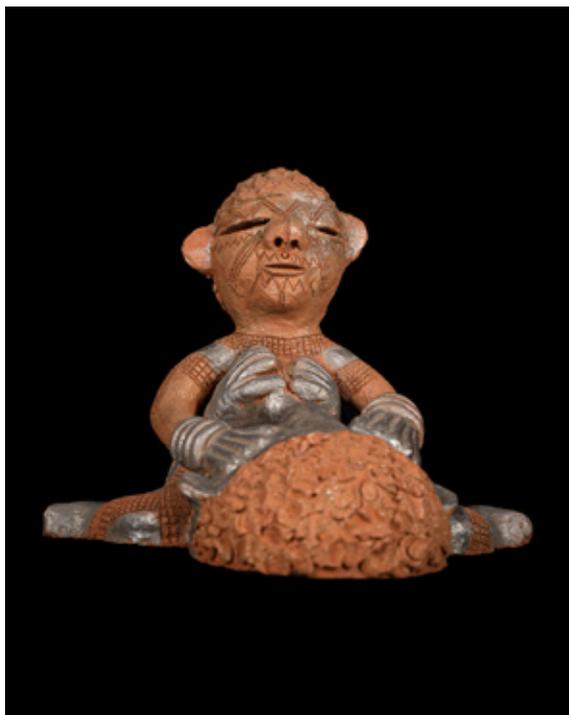
Indo Só no Poço · 2022 · Reinata S.

Barro com pintura a grafite
20 x 42 x 17 cm
PVP: 2.900,00€



O Rei · 2022 · Reinata S.

Barro com pintura a grafite
17,5 x 34 x 16,5 cm
PVP: 2.500,00€



Fazendo Máscara de Barro · 2022 · Reinata S.

Barro com pintura a grafite
24 x 29 x 28 cm
PVP: 2.600,00€



Brincadeira de Irmãos · 2020 · Reinata S.

Barro com pintura a grafite
21,5 x 30 x 20 cm
PVP: 2.600,00€



Vovó · 2023 · Reinata S.

Barro com pintura a grafite
37,5 x 49 x 29 cm
PVP: 4.000,00€

"Reinata Sadimba Com Vida Samuel Muankongue"



Mãezinha · 2022 · Reinata S.

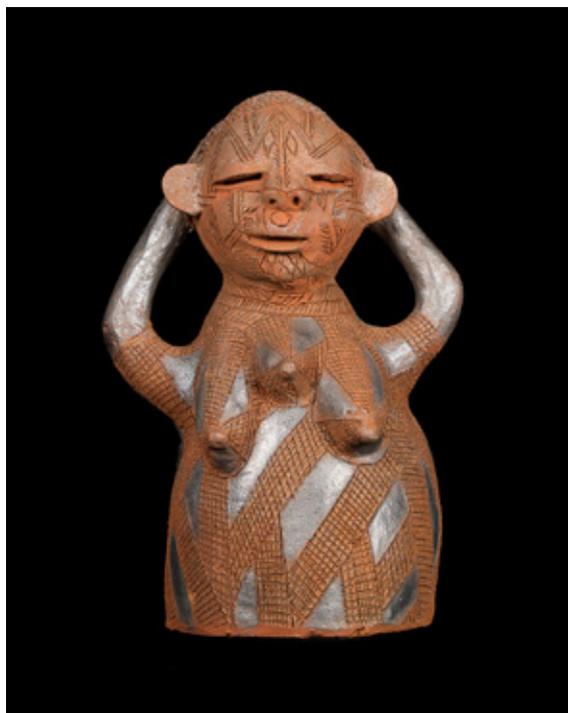
Barro com pintura a grafite
21 x 48 x 20,5 cm

PVP: 3.300,00€



As Minhas Gémeas · 2022 · Reinata S.

Barro com pintura a grafite
27 x 33 x 35,5 cm
PVP: 2.600,00€



Mãe da Família · 2022 · Reinata S.

Barro com pintura a grafite
36 x 23 x 20 cm
PVP: 2.700,00€



Rei da Zona · 2023 · Reinata S.

Barro com pintura a grafite
23 x 52,5 x 23 cm
PVP: 2.700,00€

REINATA





"Reinata Sadimba Com Vida Samuel Muankongue"

UMA EXPOSIÇÃO DE REINATA SADIMBA E SAMUEL MUANKONGUE

MANŒUVRE

manoeuvre.pt